

Guilherme Legnaioli Vassão - guilhermegvassao@yahoo.com.br

Profa. Dra. Aline Vieira de Carvalho - alinenepam@gmail.com

Arqueologia - Patrimônio - Memória

## Introdução

O presente projeto de iniciação científica teve como objetivo compreender as questões relativas ao patrimônio e à memória, através da pesquisa acerca das discussões construídas no campo da arqueologia e da divulgação científica. Para isso, o projeto foi apoiado principalmente na análise das seguintes obras: Arqueologia subaquática do baixo Vale do Ribeira – SP, tese de doutorado de Gilson Rambelli defendida em 2003; História do pensamento arqueológico, de Bruce Trigger; Patrimônio Histórico e Cultural, de Pedro Paulo Funari e Sandra Pelegrini. Estas obras, produzidas em diferentes contextos históricos, mostram como o patrimônio material relaciona-se à memória e à arqueologia. No campo da divulgação científica, nos dedicamos à análise crítica da edição 255-A da revista Super Interessante (Editora Abril), lançada em agosto de 2008, onde foi possível observar como os temas da arqueologia são apropriados pela mídia e divulgados para o público.

## Metodologia

Através da leitura crítica e análise das obras já citadas, e partindo da premissa de que o patrimônio relaciona-se intimamente com a pesquisa arqueológica, além de basear a análise no contexto em que essas obras foram escritas. Também foi utilizada, como uma fonte para a pesquisa, a edição 255-A da revista Super Interessante (Editora Abril), como forma de demonstrar como a arqueologia é tratada em publicações de grande circulação.

FIGURA 1

Sambaqui Barreiro II. Retirado de Rambelli (2003: 49)

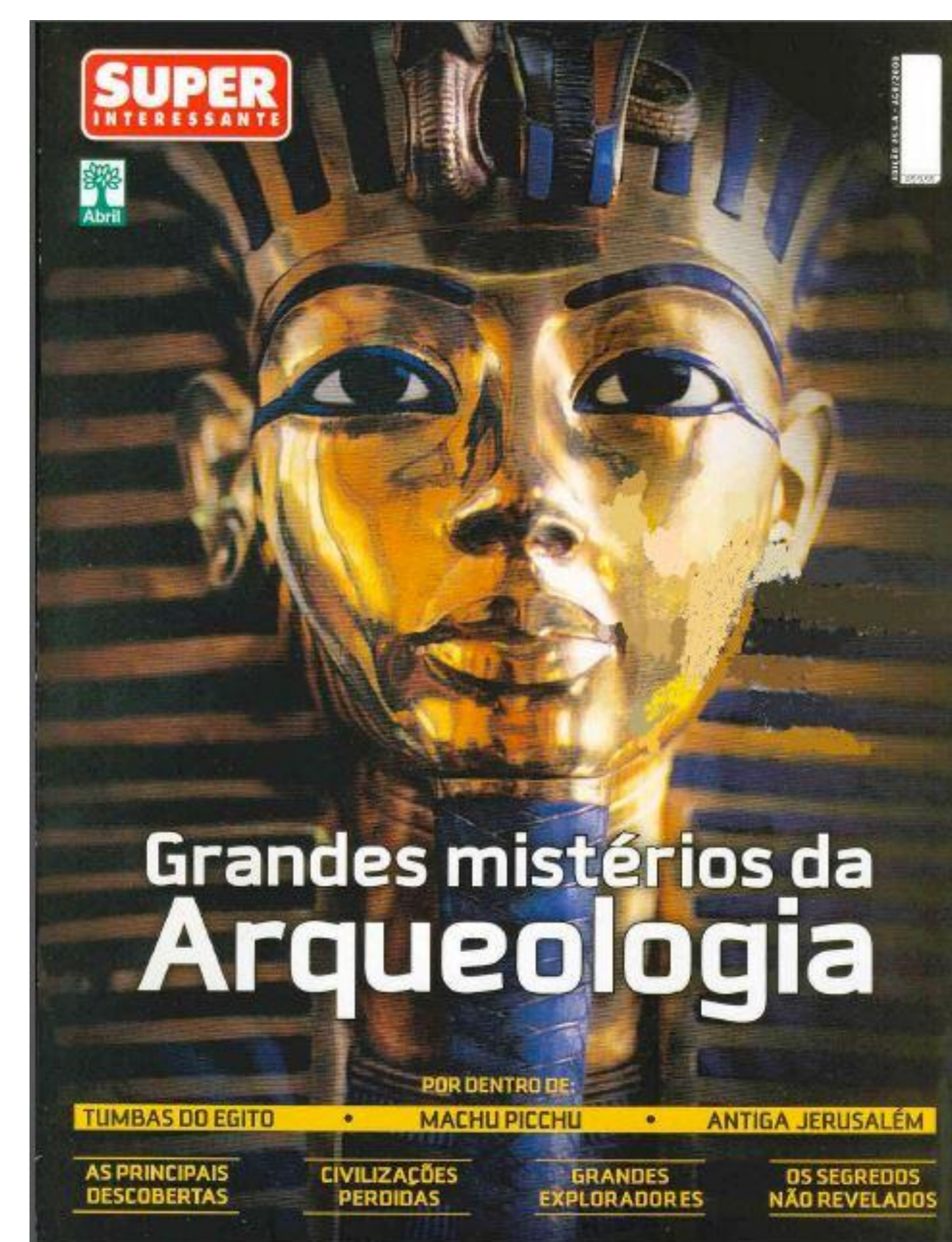


## Resultados

A partir da leitura e análise das obras já citadas, além de outras que serviram como base, foi possível observar que a Arqueologia, entendida como um campo do conhecimento, possui uma relação muito próxima com o patrimônio, principalmente com o chamado patrimônio material. Através do trabalho de Trigger, publicado em língua portuguesa em 2004, foi possível observar que a preocupação da Arqueologia com o patrimônio é bastante recente, algo que fica claro nas outras duas obras que serviram como base para a atual pesquisa, como o trabalho de Rambelli e o trabalho de Funari e Pelegrini. Notamos também como todos os autores ressaltam a importância da Arqueologia para a defesa do patrimônio, além de proporcionar uma memória para povos e comunidades que antes estavam excluídos do processo histórico. Com base nisso, a análise de publicações sobre a Arqueologia e suas pesquisas é de extrema importância, pois mostra como a ciência arqueológica, e os próprios arqueólogos, são tratados pela mídia e, como consequência, acabam sendo reconhecidos pelo público em geral.

FIGURA 2

Capa da edição 255-A da revista *Superinteressante* (Editora Abril). Imagem retirada de arquivo pessoal.



## Conclusões

Por meio da análise crítica das obras sobre memória e patrimônio, além da análise pormenorizada da edição 255-A da revista Super Interessante (Editora Abril), conclui-se que o patrimônio material pode exercer grande influência dentro de determinadas comunidades, chegando a criar, inclusive, memórias dentro dessas mesmas comunidades, além de concluir que a arqueologia ainda é tratada de maneira superficial pela mídia brasileira e desenhada de maneira fantasiosa e o arqueólogo visto como um caçador de relíquias antigas e valiosas.

## Referências Bibliográficas

FUNARI, Pedro Paulo A; PELEGRINI, Sandra C. A. *Patrimônio histórico e cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

*Super Interessante*, edição 255-A, Agosto de 2008. (Editora Abril).

RAMBELLI, Gilson. *Arqueologia subaquática do baixo Vale do Ribeira – SP*. Tese (Doutorado em História) – Universidade de São Paulo, 2003.

TRIGGER, Bruce G. *História do Pensamento Arqueológico*. São Paulo: Odysseus Editora, 2004.